

Director-Editor FERREIRA DA SILVA

A quem devo ser... a corresponsabilidade

Endereço telegraphico «ALGARVE» — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de abril de 1921

ASSINATURAS

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1120 Colonias e Estrangeiro... 2100

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha 31 Nas outras paginas, contr. e especial

Composto e impresso na Typographia d'«O Algarve», RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

CONGRESSO ALGARVIO

Sr. Director de «O Algarve»

Desejando dar as vossas afirmações sobre a organização do Congresso algarvio a maior publicidade...

O relato da ultima sessão da «Comissão Executiva do Congresso Regional Algarvio»...

Dado o caracter e apurmo de quem escreveu o mesmo relato, a sua veracidade é para nós incontrovertivel...

Já pelas noticias dos primeiros jornais da capital o nosso espirito tinha ficado perturbado e confuso...

Era então, todavia, nosso intento dar a exaltação desrespeitosa desses nossos conterrâneos...

Surge-nos, porém, após esta resolução a noticia circunstante da sessão com o resumo da agenda...

Embora reptados por tão estranhavel sanha a transpor as fronteiras da cortezia e da decencia...

Disso nos inibe o nosso brío e o respeito—que não queremos esquecer—devido a cabelos brancos...

Por pertencermos a essa geração de gente moça e brava que tem a grande ância de corrigir alguns dos erros de doutrina...

suntos puramente intellectuaes, a tempestade do meu cerebro complica-se com o drama do meu coração...

—Isso são as considerações sentimentaes que o meu precioso Eugenio tira do caso...

—Perdão, não ha contadores aqui, como não houve quando o sr. Dias Sancho andou a apregoar...

«Honra ao merito» e passo adiante, Pesechoel Segredo

NOVO CRITERIO?

Lisboa acaba de assistir á mais vibrante e mais significativa manifestação de patriotismo e de valor da raça...

Devem porém convencer-se os que amaram em intervencionistas da guerra para servirem os proprios interesses...

As mães, as esposas, as irmãs e ás noivas dos que heroicamente se bateram em terras estrangeiras...

Essa homenagem foi prestada simplesmente á memoria dos que não vacilaram em cumprir uma ordem...

Intimamente essas mães, essas esposas, essas irmãs e essas noivas...

A coroar essa manifestação quizeram portugueses de lei—que ainda os ha!—resgatar as injustiças cometidas...

cional que reclamava essa prova de clemencia...

Esse acto traduziu, além disso, uma victoria do espirito tolerante da republica...

E' nos grato constatar essa victoria, e tanto mais porque ela passou além dos simples debates...

Assim o comprova a atitude recentemente tomada por varios velhos republicanos...

—«Eu acho que a amnistia é oportuna. Entendo que deve ser dada...»

Em minha opinião, acho que devem ser dadas aos monarchicos amplas liberdades...

Sabendo-se que o antigo chefe do partido democratico foi um dos mais acerbos propagandistas da guerra aos monarchicos...

Natural é que os ares do estrangeiro, onde bem se conhece a estrutura da nossa vida nacional...

Entraremos nesse caso e desde já numa nova fase de criterio politico e de tolerancia mutua?

Quem nos dera uma limpeza destas!

ECOS DA SEMANA

Uma limpeza Informam do Brazil que no Rio de Janeiro foram queimados nada menos de 11.799 contos...

DE RASPÃO

Touradas

«Nossos irmãos inferiores», chamou S. Francisco d'Assis a esses auxiliares do homem...

Vem isto a proposito da reabertura da epoca tauromaquica. Espectaculo barbaro, estúpido...

Num paiz onde a vida nacional não fosse caracterizada por esses elementos...

agradecendo a Deus a mercê da victoria, pedindo a Deus a dadiva de victorias futuras.

Isto, com que estamos de accordo, está porém em absoluta discordancia com o criterio adoptado...

Colonizando

O governo do Equador acaba de enviar para as suas regiões orientaes numerosas familias de colonos...

Bochevismo... legal

Sem comentarios e sujeito a análise do leitor, aqui fica este pedaço duma correspondencia de Vizeu...

«No dia 3o do mez findo appareceu nesta cidade um redactor do jornal «A Batalha»...

O que é interessante saber-se é que os bilhetes de entrada eram chancelados com o carimbo do semansrio local «A Acção»...

O caso tem sido muito comentado aqui.

Manuel Dias Sancho

Cambios e Papeis de Crédito, compra e vende ao melhor. Concluidas as obras d'ampliação...

PAROLANDO...

O Eugenio na literatura

Manhã primaveril, cheia de sol quente, com uma leve aregem de vento norte...

—Bons dias, camarada Eugenio. Então? Novidades? A saude, que tal?

—Bons dias, meu distinctissimo cliente. Não digo freguez para não usar de termos vulgares...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Você ainda me não explicou o c'uel enigma de que me falou ha pouco...

—E' verdade, tem razão. Mas que quer? o dever primeiro que tudo porque da obrigação é que se tira o pãozinho de cada dia...

—Alegre hoje, não. Tenho no meu cerebro um cruel enigma...

—Sim? Que facto estranho perturba hoje a sua bossa da facecia, meu precioso Eugenio?

—Um litro de leite, sr. Eugenio, mas do bom.

—Do bom, minha senhora? Valha-a a minha querida Santa Luzia. Com que então quer do bom?!

—Não. Pois fique sabendo que é um precioso remedio para todos os males...

—E por ser assim é que hoje sinto o meu coração maguado. Tenho no meu cerebro evolutivo uma tempestade muito mais forte...

E é por isso que eu me sinto triste. A guerra, a batalha não é o meu forte...

—Gredo! O senhor Eugenio parece um padre a pregar um sermão em inglez...

—Valha-a Nossa Senhora. Então o que imagina a senhora que eu sou?

—Não admira, Já Cristo, o grande reformador dizia—dos simples é o reino dos ceos...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

son? O meu grande mestre Tolstol deixava solas em botas e nem por isso deixava de ser um dos grandes...

—Não admira, Já Cristo, o grande reformador dizia—dos simples é o reino dos ceos...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

—Mas vae contente. Muitos dos meus freguezes, são como aquele capitão mór da «Morgadinha de Valflores»...

—Você é terrivel, Eugenio. A mulher leva a cabeça cheia de coisas estravagantes...

